

Covas sobe à 510 tribuna para seu grande discurso

O presidenciável do PSDB, senador Mário Covas, vai ocupar a tribuna do Senado hoje à tarde. Covas fará um pronunciamento à Nação em defesa de um movimento de mobilização nacional, logo após o término do governo Sarney, para apoio ao presidente eleito, seja qual for o vitorioso nas urnas em 15 de novembro ou no segundo turno. Segundo Covas, sem esse apoio nacional, o novo presidente não terá respaldo para implantar seu programa de governo.

Mário Covas também fará uma análise da situação econômica do País e exporá sua proposta de ação. O discurso será baseado em quatro tópicos: uma exame das dívidas interna e externa; a necessidade de retomada do desenvolvimento do País para uma melhor distribuição de renda, com uma análise dos capitais nacional, estrangeiro e estatal; o processo de privatização das estatais, considerando que está na hora de o Estado se afastar de alguns setores; e a necessidade de união de todos os brasileiros em torno do presidente que vier a ser eleito.

Quanto à campanha dos tucanos, a executiva nacional do PSDB decidiu criar 14 secretariados (cinco para fundamentar bases partidárias e os demais para elaborar, em 30 dias, o plano de governo de Covas). Os secretariados são formados por deputados, senadores e pelo prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga.

Teste de rua

A popularidade de Mário Covas em São Paulo será testada segunda-feira, em um passeio pelas ruas do centro da cidade, que poderá terminar com uma espécie de ato público. O roteiro ainda está sendo estudado pelo deputado Waldyr Trigo e pelo vereador Walter Feldman, encarregados de organizar os eventos dos tucanos.

A agenda do candidato para sua estada em São Paulo deverá ser bastante cheia. No início da semana, Covas terá uma maratona de entrevistas e participações em programas de rádio e tevê. Paralelamente, os tucanos deverão distribuir panfletos — em locais de grande circulação, como metrô e terminais de ônibus — com informações sobre o comportamento administrativo de Covas como prefeito de São Paulo. A partir da próxima semana, o candidato também deverá inaugurar seu comitê eleitoral na capital — uma casa na avenida 9 de Julho, no primeiro quarteirão depois da avenida Brasil, sentido centro-bairro.